



LEVANTAMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO DO USO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NA MICRO-REGIÃO DE SANTA ROSA: ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

Odaylson Eder¹, Catieli Zoiá², Cristian Dalcin², Estela Muenchen Mentegs², Evandro de Almeida², Ieda Rosana Kolling Lopes², Lenice Guisolf², Rodrigo Schieck² e Simone Herrmann Santinon².

INTRODUÇÃO: O presente trabalho apresenta um estudo de caso qualitativo e quantitativo sobre o uso dos laboratórios de informática nas escolas estaduais e municipais da micro-região de Santa Rosa. A pesquisa acontece na perspectiva do levantamento de informações sobre o uso, qualificação docente para tal e condições dos laboratórios como meio de interação e desenvolvimento cognitivo dos sujeitos que os usam. **OBJETIVOS:** Mapear a situação das escolas onde os estudantes da Licenciatura em Computação residem e postulam trabalhar, no sentido de buscar a situação quantitativa e qualitativa destes no intuito de trazer a tona o uso destes laboratórios nos seguintes sentidos: quem usa? Que qualificação tem o docente para utilizá-lo e como usa? **METODOLOGIA:** Na cadeira de Pesquisa em Educação e Informática I (1º /2006) os estudantes trabalharam com alguns pressupostos teóricos que tratam da computação como articuladora de uma nova educação. Nova educação no sentido que a computação rearticula os papéis dos sujeitos dentro da escola, além de dar uma outra dimensão de tempo e espaço á ela. Neste semestre foi criada a concepção metodológica da pesquisa no sentido de articular o componente com as práticas do curso, assim, em aula criamos um mapa de quais escolas seriam visitadas e quais perguntas norteariam e criariam condições de interação dos estudantes com os sujeitos da escola. As respostas não obedecem a indicações prévias e foram extraídas do conjunto das entrevistas de forma a sua similaridade. As escolas foram selecionadas pelos estudantes de forma aleatória (Escola Estadual de Educação Básica Santos Dumondt, Instituto Educacional Visconde de Cairu, Escola Estadual de Educação Básica Joaquim José Felizardo - Santa Rosa, Escola Estadual de Ensino Médio Almirante Tamandaré – Porto Mauá, Escola Estadual de Educação Básica Yeté – Tuparendi), obedecendo a existência de Laboratórios de Informática e são: As perguntas forma divididas em três classes de operação da escola: Aos DIRETORES: a)O que esperam do laboratório, b)Como conseguiram o laboratório, c)Qual a formação dos professores na área de informática, d)Tem internet no laboratório, e)Qual o percentual dos professores que utilizam laboratório, f)Qual foi o critério adotado para a escolha das(os) monitoras(es)? **PROFESSORES:** a) O que você vem trabalhando no laboratório? b) Como você articula os assuntos para sala de aula e laboratório? c) Como você faz antes de ir ao laboratório, você prepara a turma para os assuntos? d) Qual o critério de escolha do software a ser trabalhado? **RESULTADOS:** Quantitativamente para a “classe” diretores seguem as seguintes respostas respectivamente às perguntas: a) 83% acreditam que o espaço do laboratório com internet seja um espaço de expansão de melhoria e extensão pedagógica, 33% entendem que a informática não é uma disciplina importante, 16% entendem que o laboratório não traz melhorias à educação e 50% entendem que é um espaço de inclusão social; b) Do próprio projeto da escola (20%), orçamento participativo (20%), eproinfo (50%), CPM (10%); c) Formação continuada da CRE (NTE) – 83% e 16 % outros tipos de formação; d) 83% sim e 16% não; e) De uma forma geral menos da metade dos professores vem usando laboratório; f) A alocação

¹ Professor Orientador: Curso de Licenciatura em Computação – Mestre em educação nas Ciências, eder@unijui.tche.br;

² Estudantes da Licenciatura e Computação da UNIJUI - Campus Sta Rosa.



obedece o critério de disponibilidade, voluntariado e qualificação, nesta ordem; Para Professores: a) Ferramentas de pesquisa (83% - Google e Yahoo), Editores de apresentações (100% - Power Point), Softwares Educacionais e Infantis (16%), series iniciais (64% Paint), editores de Texto e Planilhas (100% - MS Word, MS Excel) b) Usando exclusivamente para assuntos do currículo 16%, exclusivamente fora do currículo 16% e mesclando 66%; c) sim 83% e não 16%; d) Ser gratuito 100%, Facilidade de uso 100%. CONCLUSÕES: Partindo dessas informações quantitativas podemos observar a problemática que os laboratórios de informática estão submetidos, por exemplo: o critério de escolha do software não é para o aluno ou o que um determinado software pode proporcionar para o mesmo, mas a gratuidade e a facilidade que o professor tem em utilizá-lo, da mesma forma o critério que obedece a locação é por ultimo o da qualificação, o que gera em última análise o descompasso e a minimização das possibilidades destes laboratórios de informática como potencializadores das condições da escola e da ampliação cognitiva dos sujeitos que aprendem e interagem nele.